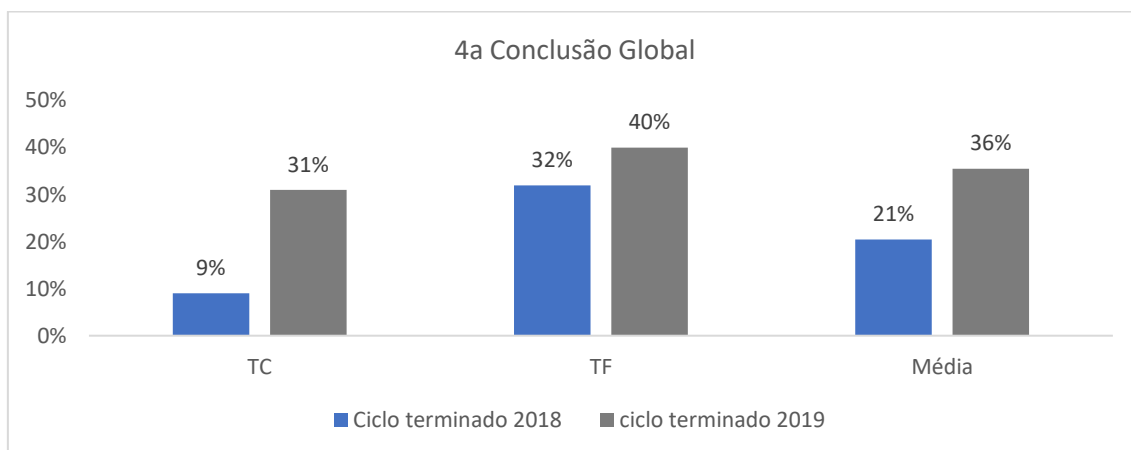


Indicador 4a – Alunos diplomados



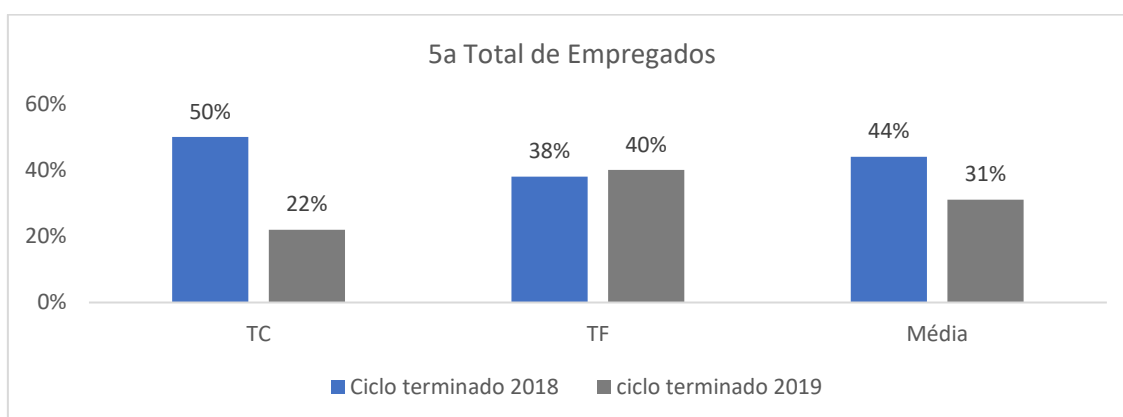
No indicador 4a – Alunos diplomados nota-se uma tendência positiva na taxa de conclusão de 2019 comparativamente com 2018.

Com as práticas implementadas ao nível pedagógico (ex: aulas de apoio, apoio individualizado, recuperações em sala de aula, épocas especiais de exame e aulas de Português Língua Não Materna) e de novos suportes de aprendizagem (Escola Virtual, Moodle) verificamos que provocou uma melhoria neste indicador.

Foi identificada a **ação de melhoria 1/21** para aumentar a taxa conclusão:

- 4 fases de exames de recuperação por ano letivo;
- Implementar plataforma online de apoio ao estudo;
- Disponibilizar aulas de Português Língua Materna.

Indicador 5a – Diplomados empregados



Este indicador mostra-nos que existiu uma quebra significativa ao nível da empregabilidade dos nossos alunos do ciclo terminado em 2018 para 2019. Para justificar este facto, teremos que relacionar este indicador com o anterior (4a - conclusão global).

Posto isto, a diminuição significativa justifica-se em grande parte pelo Curso Técnico de Comunicação nomeadamente a grande descida na empregabilidade dos alunos do ciclo 2018 para 2019. A reduzida taxa de conclusão global no ciclo terminado em 2018 (9%) originou uma percentagem de empregabilidade elevada (50%) 1 dos dois alunos.

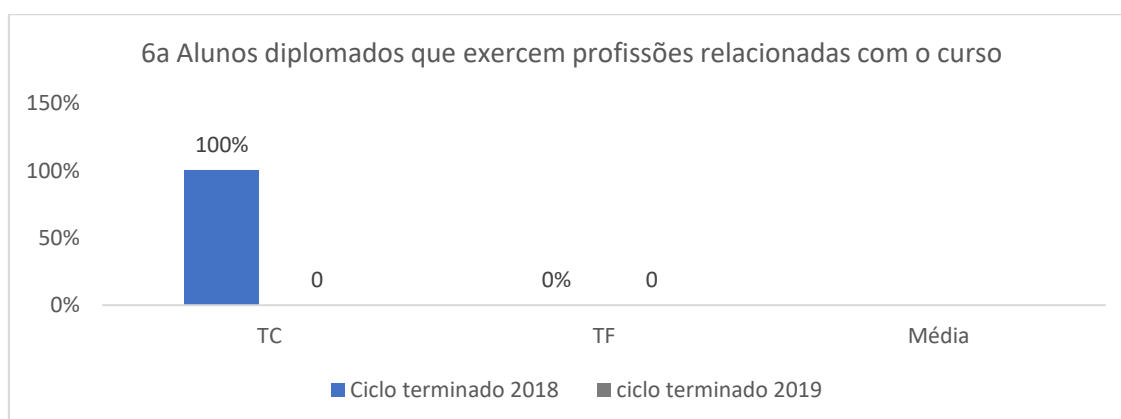
Autoavaliação

Como em 2019 a conclusão global do curso sofreu um aumento significativo, em termos globais surgiram mais alunos (7 alunos) para ingressar no mercado de trabalho, apenas 2 foram inseridos no contexto laboral provocando assim uma descida bastante relevante na percentagem de diplomados empregados.

Foi identificada a **ação de melhoria 2/21** para aumentar a taxa de empregabilidade:

- Estabelecer protocolo com portal IPLOYU (procura de emprego e candidatos)
- Bolsa de emprego e FCT no website da escola

Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso



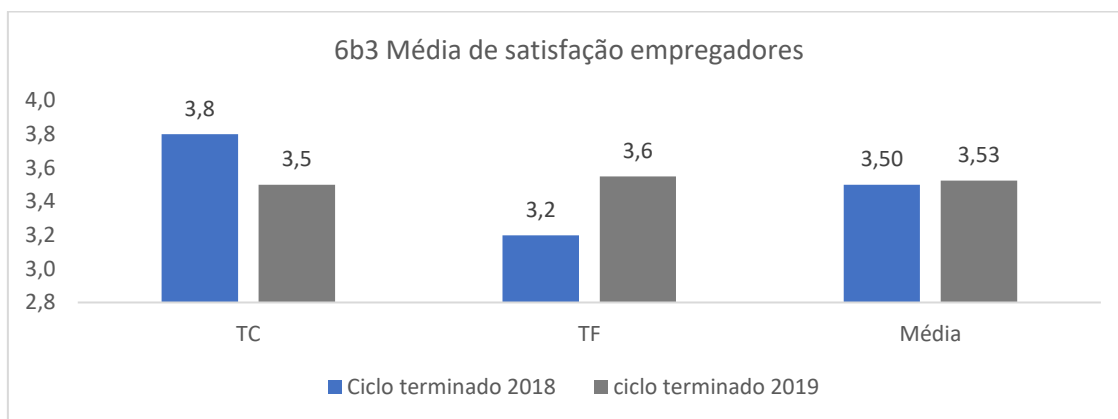
Relativamente aos valores finais do indicador - alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso, temos mais uma vez que correlacionar com um indicador anterior 4a – alunos diplomados, onde no ciclo terminado em 2018 – Curso Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade dos dois alunos que concluíram com sucesso o curso, um ingressou no ensino superior e o outro ingresso no mercado de trabalho numa profissão relacionada com o curso (100%).

Quando ao facto de nas restantes variáveis, não obtermos qualquer valor percentual, justificamos com a opção que estes alunos assumiram em ingressar rapidamente no mercado de trabalho mesmo em situações temporárias, de forma a financiarem os seus autoempregos na área do curso em regime de freelance.

Foi identificada a **ação de melhoria 2/21** para aumentar a taxa de empregabilidade:

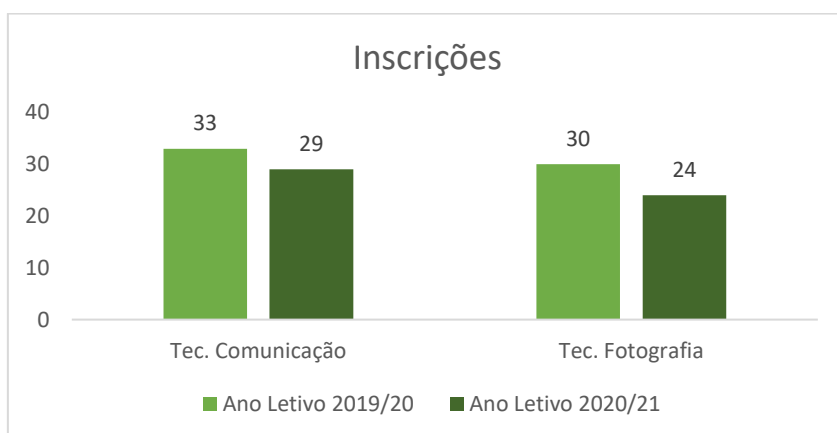
- Estabelecer protocolo com portal IPLOYU (procura de emprego e candidatos)
- Bolsa de emprego e FCT no website da escola

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora



Os resultados do indicador 6b3- Satisfação dos empregadores mostra-nos que o valor médio subiu de 2018 para 2019. Constatamos que as medidas implementadas em sala de aula, nomeadamente na valorização das atitudes, postura, cumprimentos dos horários, planeamento e organização, assim como o trabalho em equipa, tem posteriormente efeitos positivos no futuro profissional dos nossos alunos.

Indicador 1 – Inscrição



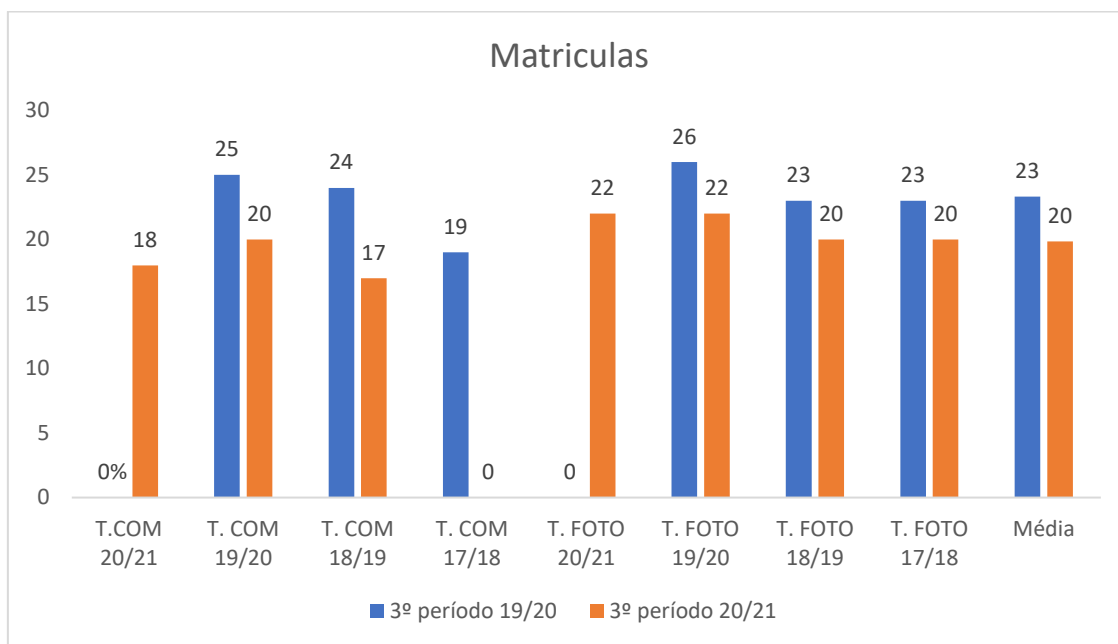
Nos últimos dois anos letivos temos assistido a uma redução gradual no número de inscrições tanto no Curso Técnico de Fotografia como Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Esta redução justifica-se com o aumento da oferta local ao nível de cursos profissionais e outros similares (ex. cursos de aprendizagem).

Foi identificada a **ação de melhoria 2/21** para aumentar a taxa de empregabilidade.

Esta ação que visa, um aumento na taxa de empregabilidade, terá também efeitos futuros na subida da taxa de inscrições dos cursos. Ou seja, melhorando este indicador EQAVET, os alunos e EE numa fase de decisão da escola de matrícula perceberão que a probabilidade de empregabilidade será superior.

Indicador 2 – Matrículas



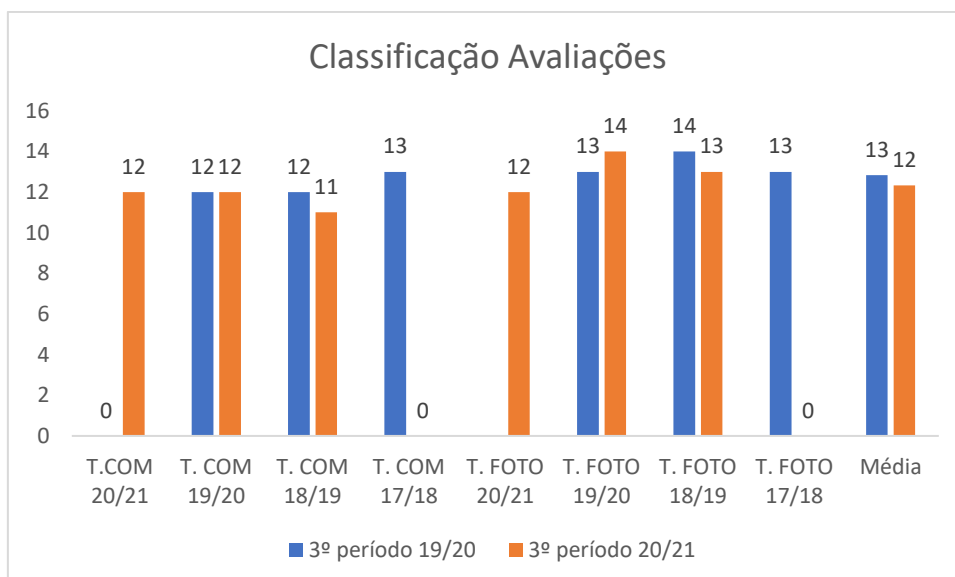
Relativamente às matrículas de alunos nos nossos cursos, com base nas turmas dos últimos 4 anos letivos, o valor médio também decresceu ligeiramente.

Isto deve-se em primeiro lugar ao facto mencionado no indicador acima (Inscrições), ou seja, a sua diminuição causa também uma redução no número de matrículas.

Outro ponto importante é a existência de algumas oscilações durante o ano letivo, com entradas de alunos de outras escolas, porque ou não se adaptaram ou não gostaram dos cursos que frequentavam como também em sentido inverso.

Foi identificada a **ação de melhoria 2/21** para aumentar a taxa de empregabilidade. Conforme indicação na análise da variável acima (Indicador 1 – Inscrição).

Indicador 3 – Média de avaliações



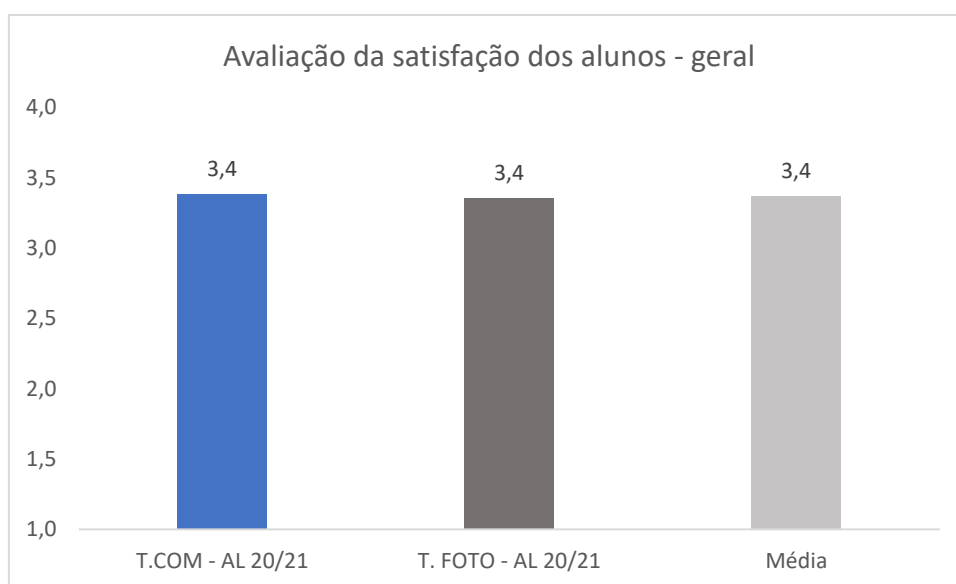
Autoavaliação

Para analisarmos o indicador 3 (média das avaliações) efetuamos um levantamento das médias finais (3º período) com base também nas turmas dos últimos 4 anos letivos. Verificamos que houve um ligeiro decréscimo.

A redução deste indicador justifica-se com a prioridade que a maioria dos alunos dão à conclusão do curso, tendo em vista a entrada no mercado de trabalho, em detrimento das médias das disciplinas.

Indicador 5 – Avaliação Satisfação de alunos - Geral

O indicador 5 – Avaliação da Satisfação dos alunos (Geral) carece de histórico. Contudo, podemos concluir que o nível de satisfação global dos nossos alunos é positiva (3,4 em 4).



Analisando especificamente cada variável podemos concluir:

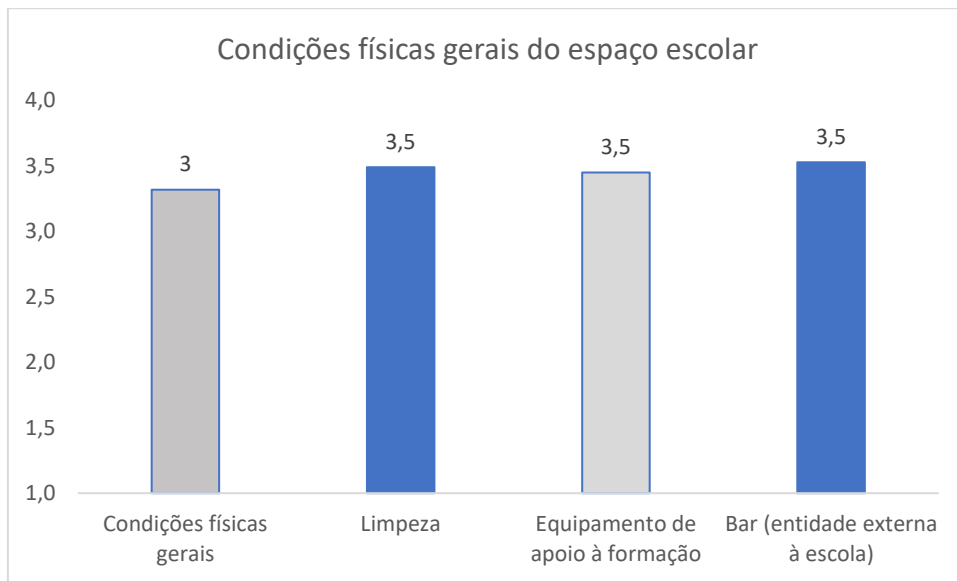
- Ao nível das condições físicas gerais do espaço escolar os alunos consideram que o mesmo, em praticamente todas as dimensões, é bom.

- Os alunos consideram que as condições físicas gerais não se encontram tão boas comparativamente às restantes variáveis (limpeza, equipamento e bar).

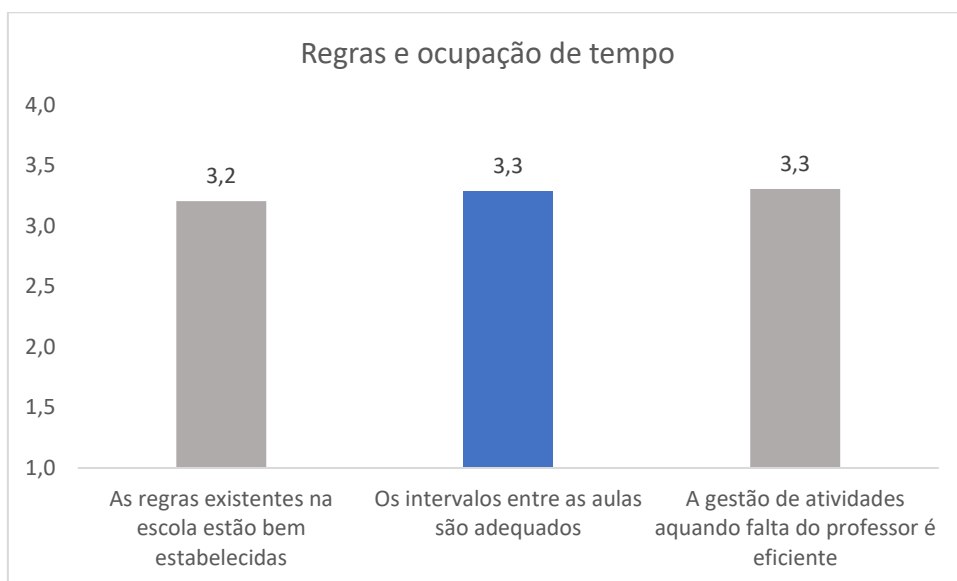
Foi identificada a **ação de melhoria 4/21** para melhorar os equipamentos.

- Efetuar levantamento dos equipamentos de AC que necessitam de manutenção;
- Identificar salas que necessitam de videoprojector ou manutenção;

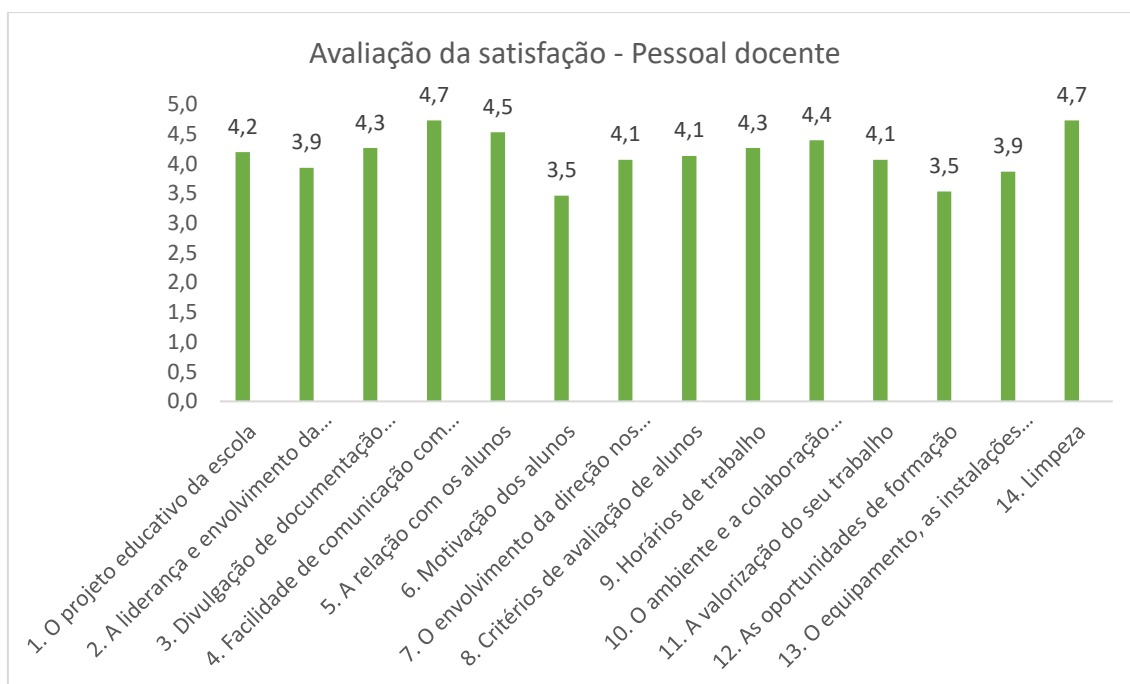
Autoavaliação



No parâmetro das regras e ocupação de tempo os alunos concordam de uma forma global com o que está implementado.



Indicador 6 – Avaliação da satisfação – Pessoal docente



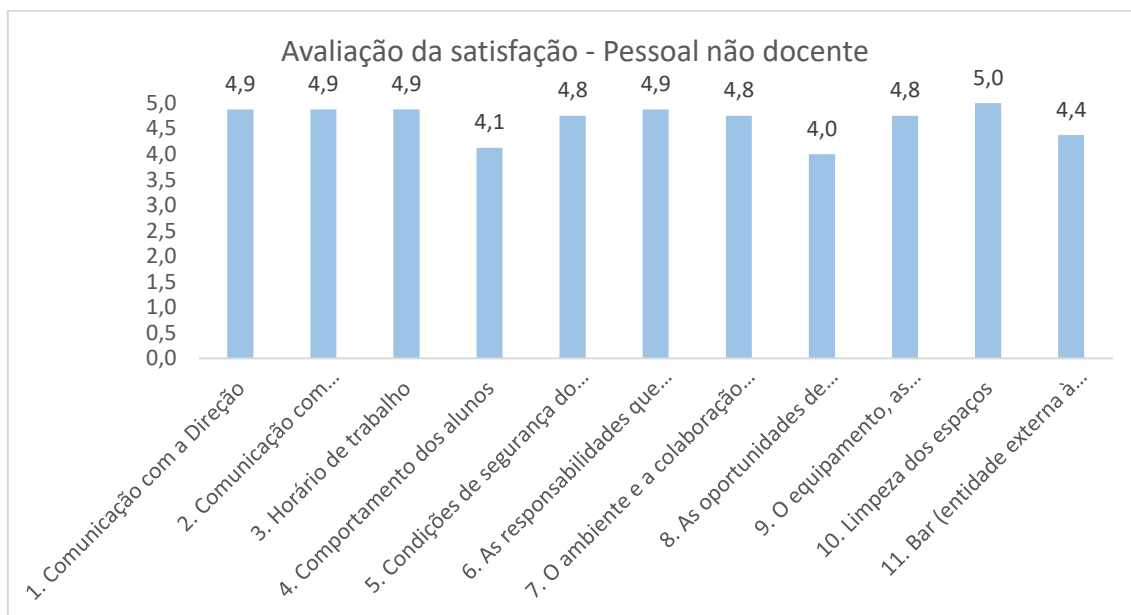
Relativamente à satisfação do pessoal docente, em praticamente todas as variáveis em estudo, podemos verificar que se encontram agradados. De salientar apenas dois pontos, onde pensamos que existe margem para melhorar (3,5 em 5):

Motivação dos alunos – Neste ponto o corpo docente implementa um conjunto de medidas tendo em vista o reforço dos índices motivacionais dos alunos:

- Orientações de estudo: apoio na descodificação de textos e noção matemática;
- Alternativas visuais através de filmes e documentários;
- Novos suportes de aprendizagem (vídeos, PowerPoint, pdfs).

Oportunidades de formação – metodologia de levantamento de necessidades de formação - Foi identificada a **ação de melhoria 5/21** para melhorar a avaliação da satisfação do pessoal docente com as oportunidades de formação.

Indicador 7 – Avaliação da satisfação – Pessoal não docente

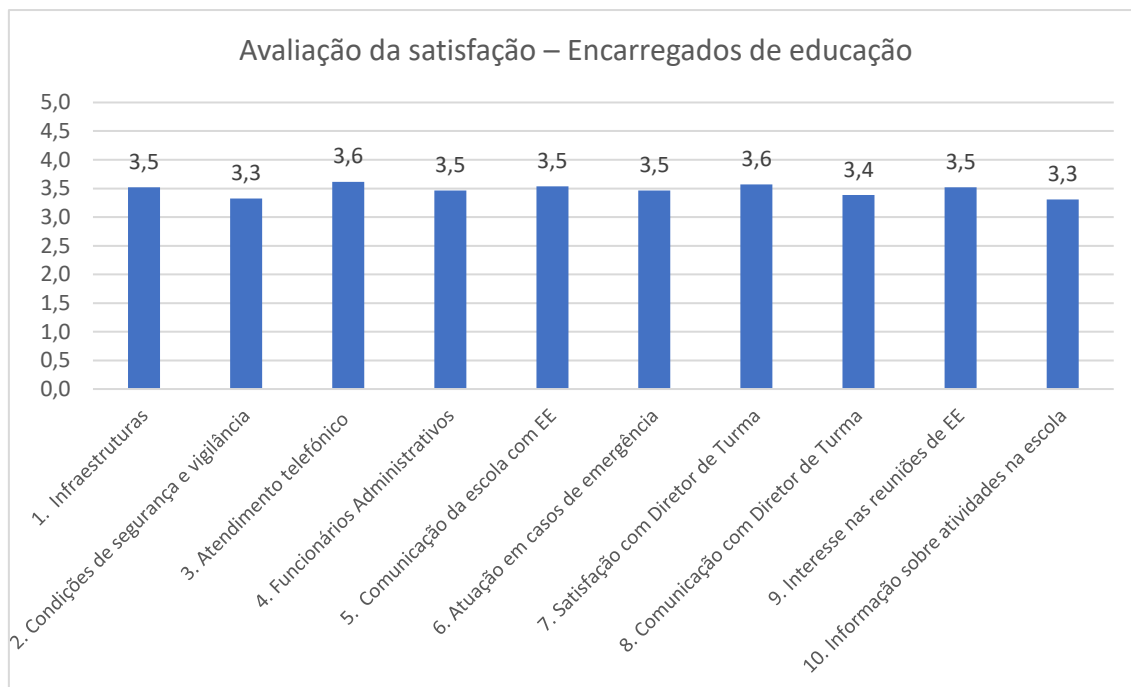


O pessoal não docente também se encontra globalmente satisfeito em todas as vertentes analisadas. As questões com menor nível de satisfação são:

Oportunidades de formação (4,0) - Foi identificada a **ação de melhoria 5/21** para melhorar a avaliação da satisfação do pessoal não docente com as oportunidades de formação.

Comportamento dos alunos (4,1) - Foi identificada a **ação de melhoria 3/21** para melhorar a avaliação da satisfação do pessoal não docente com as condições de segurança no edifício.

Indicador 8 – Avaliação da satisfação – Encarregados de educação



No indicador 8 pretendemos avaliar o grau de satisfação dos encarregados de educação dos nossos alunos. Em todas as questões colocadas aos encarregados de educação, em média, consideram suficiente a contribuição da escola.

A médio prazo pretendemos que este índice suba em todas as variáveis, através de um conjunto de medidas que a escola deve implementar. Todavia, neste momento devemos focar-nos em duas situações, que obtiveram valores médios ligeiramente inferiores:

2. Condições de segurança e vigilância (3,3); **Foi identificada ação de melhoria nº 3/21 de reforço de segurança e vigilância.**

10. Informações sobre as atividades da escola (3,3).

Relativamente à receção de informações sobre as atividades da escola, informamos que a escola divulga todas as suas atividades ou outras relacionadas, através de diversos canais:

- Redes sociais;
- Website da escola;
- Área reservada do aluno e encarregado de educação;
- Circulares em sala de aula;

Autoavaliação

Neste ponto não identificamos necessidade de aplicar uma ação de melhoria, visto que existem diversos canais de comunicação disponíveis. Contudo, na próxima avaliação iremos verificar o nível de satisfação e caso se justifique procederemos no sentido de reforçar os processos.

ⁱ O envio de informação nas áreas reservadas do aluno e EE é ainda reforçado com uma notificação para o e-mail dos destinatários a informar de que foram enviadas mensagens.